

**EXPERIÊNCIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS DISCIPLINAS DE
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER**

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.033-006>

Raphaely Domingues Bezerra

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Semírames Cartonilho de Souza Ramos

Doutora em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Ana Lúcia Basílio Carneiro

Doutora em Biotecnologia para a Saúde habilitações acadêmicas

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Cíntia Bezerra Almeida Costa

Doutora em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Orácio Ribeiro de Oliveira Júnior

Mestre em Enfermagem

Instituição: Universidade Estadual do Pará

Esdras Ramos Cartonilho Filho

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade de Medicina Nova Esperança

Jael Rúbia Figueiredo de Sá França

Doutora em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Maria Suely de Souza Pereira

Doutora em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal do Amazonas

Ana Luiza Dias Trajano

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Priscila Cartonilho de Souza Ramos

Advogada

Escritório Mendes e Mendes Advogados Associados

RESUMO

Introdução- A atenção à saúde da mulher é ampla e tem exigido dos gestores e sociedade investimentos e ações para a implementação de cuidados eficientes. A partir da criação do Sistema Único de Saúde e



da Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher, na década de 80, diversos avanços foram implementados com o objetivo de melhorar e qualificar a promoção da saúde da mulher. Objetivo-Relatar as experiências de desenvolvimento das atividades nas disciplinas Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher I e II, ressaltando as estratégias de ensino, e reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem. Método- Estudo qualitativo do tipo relato de experiência, que descreve as vivências de discentes de enfermagem, no desenvolvimento de atividades das disciplinas de Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher I e II, da Universidade Federal da Paraíba, do quinto e sexto período do Curso de Graduação em Enfermagem, no período de dezembro de 2023 a novembro de 2024. Resultados e Discussão- As disciplinas de Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher I e II utilizaram diversas estratégias de ensino aprendizagem como: acolhimento, jornal comentado, simulações realísticas, visitas técnicas, organização de eventos, uso de filme e criação de podcast, gamificação, resumos expandidos, práticas supervisionadas em unidades de saúde. As disciplinas proporcionaram um espaço de crescimento e reflexões profundas sobre as demandas da enfermagem na saúde da mulher, proporcionando formação de qualidade. Conclusões- As disciplinas contribuíram com uma experiência enriquecedora para os estudantes de enfermagem, preparando-os para enfrentar desafios específicos da prática profissional na atenção à saúde da mulher. A combinação de teoria e prática vivenciadas com uma abordagem lúdica e dinâmica demonstrou ser eficaz para a formação de profissionais mais conscientes, críticos e capacitados para lidar com as necessidades da população feminina.

Palavras-chave: Enfermagem. Ensino Superior. Alunos. Metodologia.



1 INTRODUÇÃO

A atenção à saúde da mulher é ampla e tem exigido dos gestores e sociedade investimentos e ações para a implementação de cuidados eficientes. A partir da criação do Sistema Único de Saúde e da Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher, na década de 80, diversos avanços foram implementados com o objetivo de melhorar e qualificar a promoção da saúde da mulher em suas diversas necessidades e ciclos de vida (Sehnem et. al, 2021).

Diante disso, percebe-se a importância de qualificar a formação acadêmica de profissionais da saúde para desenvolverem uma assistência de qualidade e segura. Conhecer, investir e inovar o processo de ensino aprendizagem na formação de enfermeiros competentes e capacitados para prestar uma assistência de qualidade à mulher é fundamental. O Projeto Pedagógico de Curso de Enfermagem, deve dialogar com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) para formar profissionais capacitados na implementação de ações que reduzam a morbimortalidade e adotem as boas práticas e ações baseadas em evidência científicas (Brasil, 2016; Possamai *et al.*, 2021).

Nesse contexto, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) tem se empenhado na formação de excelência dos enfermeiros implementando diversas metodologias de ensino aprendizagem que possibilitem o desenvolvimento de habilidades e competências.

Para cumprir as ementas e proporcionar um ensino aprendizagem de qualidade, eficiente inovador, criativo e crítico, em tempos de avanços das tecnologias educacionais, as professoras, tem se empenhado em implementar modalidades e estratégias atraentes e estimulantes de ensino, tendo em vista que os estudantes são de outra geração, inseridos profundamente nos processos tecnológicos e com outras necessidades e características.

Sendo assim, esse trabalho, tem como objetivo relatar as experiências de desenvolvimento das atividades desenvolvidas nas disciplinas Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher I e II, ressaltando as estratégias de ensino, e as reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência, que descreve as vivências no desenvolvimento de atividades das disciplinas de Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher I e II, da UFPB, do quinto e sexto período do Curso de Graduação em Enfermagem, no período de dezembro de 2023 a novembro de 2024. Tem como objetivo relatar as experiências de desenvolvimento das atividades desenvolvidas nas disciplinas Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher I e II, ressaltando as estratégias de ensino, e as reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem.



2.1 ESTRUTURA DAS DISCIPLINAS

As disciplinas foram conduzidas por três docentes e três monitoras. A Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no âmbito do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva, oferece as disciplinas "Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher I", com 30 horas teóricas e 30 horas práticas e "Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher II", com 60 horas teóricas e 60 horas práticas, (Projeto pedagógico de curso, 2007). O quadro 1 apresenta as características das disciplinas assim como suas ementas.

Quadro 1. Características das disciplinas e ementas, João Pessoa, 2024

DISCIPLINA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL	EMENTA
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER I	4 créditos	30 teóricas 30 práticas Total= 60 horas	Estudo das políticas públicas vigentes para a saúde das mulheres e das questões de gênero no contexto político, socioeconômico e cultural, com enfoque na sistematização do processo de cuidado em enfermagem na atenção primária à saúde
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER II	08 créditos	60 teóricas 60 práticas Total=120 horas	Estudo das políticas públicas vigentes para a saúde das mulheres no ciclo grávido puerperal, com enfoque na sistematização do processo de cuidado em enfermagem nos diversos níveis de atenção à saúde, particularizando a assistência institucionalizada no pré-natal, no parto e no puerpério. Estuda os aspectos anatomo-fisiopatológicos e psicológicos da mulher durante a gravidez, trabalho de parto, parto e puerpério, enfocando a fundamentação e a implementação das ações básicas de saúde da mulher durante o pré-natal, trabalho de parto, parto e puerpério e a participação da enfermagem na perspectiva da humanização do processo de cuidado

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da UFPB

2.2 CRONOGRAMA

O cronograma é dividido em módulos que abordam temas centrais da saúde da mulher, com uma combinação de encontros teóricos, atividades práticas, avaliações e visitas técnicas. O primeiro encontro tem o objetivo de acolher os estudantes e apresentar a disciplina, o conteúdo programático, a metodologia e os critérios de avaliação, além da formação dos grupos para atividades teórico-práticas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As disciplinas, supracitadas, foram divididas em módulos. A seguir apresentaremos as propostas pedagógicas e estratégias utilizadas nos diversos conteúdos trabalhados nos dois componentes curriculares:



3.1 ACOLHIMENTO

Ao iniciar o período no primeiro encontro realizou-se o acolhimento. Vindo do vocábulo acolher possui diversos significados como: agasalhar, refugiar, resguardar, proteger, apoiar, amparar e é entendido pelas docentes como um momento de favorecer a empatia e amizade entre discentes e docentes além de contribuir com a promoção da saúde e do bem estar físico e mental favorecendo a participação, corresponsabilidade e motivação para participar e colaborar (Ramos *et. al*, 2021).

Nesse primeiro momento os discentes foram recebidos, respeitosamente, com boas-vindas e sorriso acolhedor da equipe de professores e monitores, em ambiente preparado antecipadamente. A sala de aula se transforma com a ambiência proporcionada ao serem borrifados aromas e feita a distribuição das cadeiras em círculo, onde todos inclusive professores ficam sentados, com a possibilidade de visualização de cada rosto, em espaço de trocas e compartilhamento de experiências. Em cada cadeira foi colocado um post adesivo com uma mensagem de incentivo através de um poema, boas-vindas e um chocolate.

O acolhimento foi realizado sendo dividido em etapas, inspirado na sistematização do professor Adalberto Barreto (Barreto, 2008):

Primeira etapa: Celebração- momento de compartilhar as alegrias, conquistas e vitórias, assim como situações ou datas especiais, e se alegrar com as conquistas e momentos importantes.

Segunda etapa: Dinâmica de grupo- servem para quebrar o gelo, descontrair e criar um ambiente mais amistoso, amoroso e amigável. Propício para a confiança e trocas.

Terceira etapa: Espaço de fala- Foi proporcionado momentos de fala com apresentações pessoais, expectativas e contribuições de cada um para o sucesso da disciplina.

3.2 JORNAL COMENTADO

Foram abordadas Políticas Públicas na Atenção à Saúde da Mulher, trazendo um histórico de desenvolvimento das políticas e resultados alcançados. Para trabalhar essa temática, utilizou-se a estratégia do Jornal Comentado, onde os discentes são previamente instrumentalizados com material teórico como artigos e manuais. Em sala de aula eles preparam de forma livre um jornal que trará a temática de forma criativa como se estivessem apresentando a notícia (tema) para a comunidade. A utilização de atividades como o “Jornal Comentado” permitiu uma análise crítica das políticas públicas e suas repercussões na prática da enfermagem.

3.3 SIMULAÇÕES REALÍSTICAS- LABORATÓRIO DE ESTUDOS E PRÁTICAS EM SAÚDE DA MULHER

Os grupos de estudantes participaram de práticas supervisionadas em Simulações Realísticas em ambiente organizado (laboratório de estudos e práticas em saúde da mulher) para simular o



atendimento real, no intuito de desenvolver habilidades específicas no controle de câncer de mama e colo uterino, pré-natal, pré-parto, parto, cuidados com o recém-nascido, puerpério e amamentação com foco no atendimento em consultas, exames físicos e na interpretação de exames assim como nos diversos registros de enfermagem. Essa experiência prática foi fundamental para consolidar conhecimentos teóricos e promover habilidades. Os estudantes realizaram simulações realísticas baseadas em casos clínicos relacionados à saúde da mulher. Foram construídos roteiros para nortear as consultas de enfermagem. Essa experiência permite ao discente desenvolver competências, liderança e maior confiança na realização de procedimentos e gerenciamento da assistência (Sehnem, 2021)

3.4 VISITAS TÉCNICAS

Foram realizadas visitas técnicas em locais de atendimento à mulher, onde o discente pôde experienciar as diversas abordagens gerenciais, de procedimentos e competências necessárias à atuação. Esse contato com o ambiente de atendimento especializado contribuiu para uma compreensão mais ampla dos desafios enfrentados na saúde da mulher (Da Penha e Nazário, 2020).

3.5 ORGANIZAÇÃO DE EVENTO

Foi realizada a Mostra de Saúde Sexual e Reprodutiva. Evento organizado em uma Unidade Básica de Saúde, com o intuito de desenvolver nos estudantes habilidades na organização de eventos e desenvolvimento de atividade junto à comunidade. Inicialmente foi realizado estudo prévio do tema com apresentação aos professores de suas temáticas em uma roda de conversa para que todos tivessem oportunidade de aprendizado e os professores contribuíssem com o conhecimento, integrando aprendizado teórico e prático. Tal estratégia estabelece proximidade e trocas entre universidade, serviços de saúde e comunidade, favorecendo ainda a formação de profissionais do serviço, promovendo a assistência de qualidade (Cardoso *et. al.*, 2021).

3.6 USO DE FILME E CRIAÇÃO DE PODCAST COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

A utilização de filmes e Podcasts aliam o emocional, o cultural, e o entretenimento para promover o ensino aprendizagem. É uma estratégia considerada prazerosa e que promove reflexão, contextualização e aprendizado ao proporcionar tempo para a discussão e reflexão de temas importantes de modo lúdico e interativo (Eckert, Baumgratz e Hermel, 2022).

Nas disciplinas, foram elaborados Podcasts com temas como Hipertensão na gestação, Diabetes Mellitus, e utilizado filme/documentário City of Joy- onde vive a esperança, que trata de gênero e violência contra a mulher. Os discentes receberam um roteiro para preenchimento e posteriormente foi realizada uma roda de conversa para reflexão e considerações. A utilização de filmes e Podcasts



promovem a conscientização acerca da problemática saúde, levando à constituição de um cidadão crítico e pensante; permite associar conhecimento, antes constituído, aos conteúdos apresentados em tela, permitindo analogias e formação de conhecimento (Eckert, Baumgratz e Hermel, 2022)

3.7 GAMIFICAÇÃO

Segundo Haruna *et al.* (2019), utilizar a gamificação na saúde aumenta o envolvimento, torna o ambiente de aprendizagem mais interativo, oferece habilidades práticas sendo que sua natureza repetitiva favorece o aprendizado. Nas disciplinas, foram construídos materiais didáticos e games para utilização em sala de aula e com a comunidade. Alguns temas trabalhados foram as Estratégias não farmacológicas de alívio da dor no trabalho de parto e o método contraceptivo da Tabela. Segundo Pourabbasi *et al.*, (2020), a utilização de jogos para trabalhar a temática no ensino, traz mais benefícios para o aprendizado que os métodos tradicionais, melhora as habilidades sociais, retenção de aprendizado e criatividade nos usuários.

3.8 RESUMOS EXPANDIDOS- DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA

As disciplinas estimulam o raciocínio crítico e a elaboração de material para publicação. Todos os discentes participaram da elaboração de Resumos Expandidos sobre os temas: Vivência da Sexualidade pela Mulher Idosa, Luto da Mulher Idosa, Cuidados de Enfermagem para Mulher no Climatério, Violência Contra Mulher Idosa.

3.9 PRÁTICAS SUPERVISIONADAS EM UNIDADES DE SAÚDE

As disciplinas proporcionaram aos alunos experienciar o manejo direto às mulheres e seus recém-nascidos e comunidade nos diversos contextos hospitalares e em unidades básicas de saúde. Os alunos prestaram assistência no setor de classificação de risco, pré-parto, parto e pós parto, manejo da amamentação, cuidados imediatos e mediatos ao recém-nascido, sala de vacinas, alojamento conjunto, pré-natal, assistência ginecológica às mulheres e coleta de colpocitologia oncológica. As disciplinas proporcionaram um espaço de crescimento e reflexões profundas sobre as demandas da enfermagem na saúde da mulher. Foi utilizado também o processo de Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Os desafios incluíram a necessidade de adaptação ao conteúdo extenso e sua aplicação prática, assim como a avaliação constante do aprendizado nos diversos processos de aprendizagem utilizados. Os alunos vivenciaram experiências verídicas de cuidado em tempo real e ao final demonstraram satisfação com o processo de ensino aprendizagem experimentado. Conforme Justino *et al.* (2024) os estágios supervisionados contribuem para uma formação de qualidade, proporcionam conhecimentos importantes oferecendo condições para o desenvolvimento de competências e habilidades.



4 CONCLUSÃO

O relato das atividades desenvolvidas nas disciplinas Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher I e II destaca a relevância de metodologias inovadoras e integrativas no ensino de enfermagem. Ao adotar estratégias como acolhimento, jornal comentado, simulações realísticas, visitas técnicas, eventos junto à comunidade, e as aulas práticas em unidades hospitalares e unidades básicas de saúde, foi possível criar uma experiência de ensino-aprendizagem dinâmica e centrada na realidade prática da assistência à saúde da mulher. Essas estratégias permitiram que os discentes desenvolvessem habilidades técnicas, além de uma visão crítica e humanizada, fundamental para a prática profissional.

Outrossim, a abordagem metodológica proporcionou, ainda, um ambiente propício para o desenvolvimento de competências específicas no atendimento à mulher em diferentes ciclos de vida, alinhando-se com as diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher e os princípios do Sistema Único de Saúde.

Ademais, atividades como a criação de podcasts, resenhas de filmes e gamificação mostraram-se eficazes para o engajamento e retenção do aprendizado, atendendo às necessidades e interesses da geração atual de estudantes.

Assim, conclui-se que as estratégias pedagógicas aplicadas na UFPB têm contribuído de forma significativa para a formação de enfermeiros aptos a atuar com excelência na assistência à saúde da mulher. Essas experiências demonstraram que uma formação acadêmica sólida e integrada com a prática assistencial é essencial para capacitar profissionais capazes de oferecer uma assistência segura, empática, humana e baseada em evidências científicas.



REFERÊNCIAS

BARRETO, Adalberto de Paula. Terapia comunitária passo a passo. In: Terapia comunitária passo a passo. 2005. p. 335 p-335 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 230 p.: il. ISBN 978-85-334-2360-2

CARDOSO, Vanessa Viana et al. Integração ensino-serviço-comunidade na Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa. *Comunicação em Ciências da Saúde*, v. 32, n. 03, 2021.

DA PENHA, Thalia Araújo; NAZÁRIO, Fernanda Costa Almeida. A importância da gestão de qualidade e acreditação hospitalar: Uma visita técnica a UBS-Unidade Básica de Saúde Vicente de Paula de Luzinópolis-TO. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 6, p. 38485-38498, 2020.

ECKERT, Giovana Laís; BAUMGRATZ, Cleiton Edmundo; HERMEL, E. E. S. Filmes, saúde e ensino de ciências: concepções dos alunos a partir do filme “Osmose Jones”. *Revista Contexto & Educação*, v. 37, n. 117, p. 167-176, 2022.

HARUNA, Hussein et al. Initial validation of the MAKE framework: A comprehensive instrument for evaluating the efficacy of game-based learning and gamification in adolescent sexual health literacy. *Annals of Global Health*, v. 85, n. 1, 2019.

JUSTINO, Thaysa Maria Vieira et al. Estágio Curricular Supervisionado: relato da experiência discente em uma unidade básica de saúde. *Saúde em Redes*, p. 25-25, 2024.

MELO, Manuela Costa et al. *Metodologias Ativas: Concepções, Avaliações e Evidências*. Editora Appris, 2021.

POSSAMAI, T. R. P.; ROHDEN, J. B. . METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. *Scientia: Revista Científica Multidisciplinar*, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 92–109, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/scientia/article/view/11066>. Acesso em: 4 nov. 2024.

POURABBASI, Ata; AMIRKHANI, Manzar; NOURIYENGEJEH, Sara. “Playing with Little Behaviors”; Physical Activity Promotion by Gamified Education in Young Boys. *International Journal of Preventive Medicine*, v. 11, n. 1, p. 71, 2020.

RAMOS, S. C. de S. .; BROCHIN , L. F. .; CARNEIRO, A. L. B. .; RIBEIRO JUNIOR, O. C. .; ALBARADO, K. V. P. .; MARTINS, T. M. . Ensino, monitoria e promoção da saúde em tempos de pandemia da COVID-19. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 8, p. e45410817544, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i8.17544. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17544>. Acesso em: 6 nov. 2024.

SEHNEM, Graciela Dutra et al. Laboratório de estudos e práticas em saúde da mulher: relato de experiência. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 1, p. e52810111914-e52810111914, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Regulamento do Programa de Graduação em Enfermagem. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2007. Disponível em: <https://www.ccs.ufpb.br/coordenf/contents/documentos/regulamentos-resolucoes/pppenf512007.pdf>. Acesso em: 6 nov. 2024. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem.